

Disquete mostra poder paralelo da Odebrecht

A CPI do Orçamento não tem mais dúvidas que a Odebrecht mantinha uma verdadeira rede clandestina de apoio dentro de órgãos do Governo e no Congresso. No relatório apresentado pelos deputados Aloízio Mercadante (PT/SP) e Moroni Torgan (PSDB/CE) e pelo senador Francisco Rollemberg (PFL/SE) sobre os 84 disquetes da empreiteira encontrados na casa do diretor Ailton Reis, a conclusão é que existe uma “poderosíssima estrutura de poder, constituída pela construtora à sombra do Estado brasileiro”: “Não temos mais dúvidas que a Odebrecht tinha conseguido estabelecer uma impressionante malha de influência dentro dos órgãos públicos”, disse Rollemberg.